



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 7 de outubro de 2013

Ata n.º 19/2013

-----No dia sete de outubro de dois mil e treze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Faltou o senhor Presidente, António José dos Santos Antunes Alves, por se encontrar de férias.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;

-----O Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e pela Lei na. 75/2013, de 12 de setembro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e noventa e três (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 191.545,55 – cento e noventa e um mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos; DOCUMENTOS: - 70.809,77€ - setenta mil, oitocentos e nove euros e setenta e sete cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 729.761,78€ - setecentos e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e um euros e setenta e oito cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Foi apresentada a relação das adjudicações por ele efetuadas, no uso da Delegação de competências que lhe foi conferida por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de setembro último.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de setembro último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de julho de 2011, que importa em seiscentos e setenta e seis mil, trezentos e cinquenta euros e sessenta e oito cêntimos.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE: -----
2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de setembro último, bem como as restantes licenças concedidas.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----
O Senhor Vice-Presidente da Câmara:-----
- Disse não ter informações de relevo, tratando-se da última reunião do executivo. Referiu terem sido quatro anos de trabalho, que decorreram dentro da normalidade democrática. Agradeceu aos senhores Vereadores do Partido Socialista, em nome da Câmara Municipal, os seus contributos assim como a informação que trouxeram a este espaço de debate sendo que continuarão a trabalhar.--

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----
O senhor Vereador Emídio Domingues:-----
- Referiu que embora só tenha estado em funções desde há dois anos, se congratula que tudo tenha corrido bem, embora em algumas situações com alguma picardia. Referiu que os senhores vereadores do Partido Socialista não continuarão na Câmara, mas encontrar-nos-emos por aí, noutros órgãos.-----

O senhor Vereador Renato França:-----
- Disse fazer suas as palavras já proferidas. Foram quatro anos de contributo por um objetivo comum, o concelho. Concordaram quando deviam, não concordaram quando entenderam. Disse fazer votos para que quem continue no órgão continue focado neste objetivo, pois eles continuarão na Assembleia Municipal. Deseja as melhores felicidades para os eleitos que cá ficam, em luta pelos nossos eleitores.-----
- Lamenta as notícias que vieram a público sobre o encerramento do serviço de finanças, solicitando ao senhor Vice-Presidente, que cá continuará, para tomar uma posição firme, dizendo que podem contar com o Partido Socialista na luta. Estranha profundamente que, quem elabora a lista de encerramentos, nem sequer se tenha apercebido que está a encerrar três serviços de finanças contíguos, havendo que fazer chegar a Lisboa o descontentamento, pois com o tribunal já aconteceu o mesmo.-----

O senhor Vice-Presidente, Luís Matias, disse que o Tribunal continua em funções e o ano judicial iniciou há pouco.-----
- O senhor Vereador Renato França, disse que deve haver desde já uma tomada de posição sobre essa matéria.-----
Terminou, agradecendo a todos a maneira como os acolheram neste órgão, pedindo desculpa por qualquer coisa menos boa.-----

O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----
- Disse crer que se assistiu pela primeira vez a uma oposição sã, que contribuiu para que uma determinada série de coisas não se alongasse. Foi uma oposição vistosa.-----
Deixou duas palavras, Penela Sempre, pois deverá estar sempre em primeiro lugar. Espera que não tenham ficado em “saco roto” alguns assuntos apontados em atas anteriores, que ficaram por resolver, pois embora se mudem os executivos não se devem mudar as ideias. Disse ter gostado

imenso de trabalhar com todos, no aspeto pessoal. Fará parte de um órgão fiscalizador, a Assembleia Municipal. Disse ter estado em todas as reuniões da Assembleia Municipal e crê que foi uma mais valia quer para si quer para os munícipes, pelo que deixou o seu obrigada.-----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANISTICAS:** não houve.

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:** não houve.-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** não houve.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:----
De FARELO – **Abel Rodrigues Zuzarte**, que veio reclamar do mau estado em que se encontra um caminho florestal no Farelo, pedindo que lá mandem uma niveladora para poderem nela circular. Acrescentou que, o seu mau estado, se deve essencialmente à ação dos madeireiros, que no início do ano lá andaram a cortar madeira e que, devido ao mau tempo, provocaram enormes buracos na estrada, impedindo inclusive que um carro com tração nela circule. -----

-----O senhor Vice-Presidente da Câmara, informou que aquela e outras estradas que foram atingidas pelos fogos florestais foram candidatas a um projeto do PRODER, para a requalificação dessas mesmas estradas. Nesse sentido optou-se por não gastar dinheiro porque existia uma candidatura aprovada. Entretanto já foi adjudicado a uma empresa de Constância, os respetivos trabalhos, tendo conhecimento de que já andam no terreno. Informou que só daquele incêndio existem quarenta e três quilómetros de estrada para recuperar. -----

De PORTO MADEIRO – **Rui Zuzarte**, que referiu necessitar a estrada de acesso àquela aldeia de ser arranjada, assim como as valetas. A mesma está cheia de buracos e intransitável.-----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu que irá ver o que pode ser feito pedindo-lhe o contacto telefónico. -----

De PORTO DA VILA – **Maria Fernanda Pires e marido**, que disse ser a primeira vez que assiste a uma reunião, perguntando porque razão a estrada do Porto da Vila não foi alcatroada.-----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu não saber o porquê. Respondeu que poderiam sim, ter perguntado se vai ser pavimentada e aí já poderia dar uma resposta. Há sempre uma resposta a falta de dinheiro. Todos os lugares deveriam ter bons acessos, sendo essa uma preocupação sua. Fica, para já, a informação de que é um lugar que necessita.-----

- A senhora Fernanda Pires, disse estarem presentemente com piores acessos do que antes das obras da A13, quando deveriam ter ficado melhor servidos.-----

-----O senhor Vice-presidente, disse que vai reunir com a ASCENDI, para fazer o ponto de situação do que já está feito e o que falta fazer. -----

De CANCELAS – **Manuel Rodrigues Antunes**, Veio perguntar qual o ponto de situação, relativamente à questão do muro, já colocada por diversas vezes, tendo a última ocorrida em dois de setembro último. Pediu mais uma vez, ao Vice-Presidente e à nova equipa, para que sejam homens e façam fazer aquilo que prometeram aos pobres, pois tudo tem feito pela Câmara. Disse ter falado com o fiscal, Nuno Portela, que então lhe ligou várias vezes por causa da estrada, cedeu terreno e nunca lhe fizeram o muro, perguntou para quando está previsto. Será que em três anos foi-se o dinheiro da Câmara e não chegou para fazer o muro?-----

-----O senhor Vice-presidente, respondeu que fica aponte a situação.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse ter estado na inauguração daquele troço de estrada e teve conhecimento do elenar da situação, que foram anotados pelo senhor João Falcão e foi-lhe prometido que iria ser feito o muro e, tal como ele, lamenta também o sucedido.-----

De CARVALHINHOS: Manuel Sacramento e Carlos Tomás, que vieram colocar, novamente as seguintes questões:-----

- Na estrada da leira, já foram colocados tubos e feitas caixas, só que falou-se que era para levar tout-venant mas ainda não foi colocado. Disse te falado com o Presidente da Junta de Santa Eufémia que lhe disse que dada a época de eleições não iria fazer aquele trabalho e que quando chovesse iria lá. Espera que não se esqueçam.-----

- O muro de proteção ao ribeiro caiu, continuando no chão há meses.-----

-----O senhor Vice-Presidente respondeu que tal situação tem a ver com a Seguradora. A Câmara não vai gastar dinheiro de todos os contribuintes a fazer um muro que não é da sua responsabilidade.

- O regadio, com projeto desde o ano de 2005, continua na mesma. O senhor Vice-Presidente perguntou se existe comissão de regantes a que o senhor Sacramento respondeu que era o senhor Armando Santos, recentemente falecido.-----

- A estrada de Lomba do Rei?-----

-----O senhor Vice-presidente, referiu que tratando-se de uma estrada municipal que serve pessoas, terá de ser feita, perguntando se basta ser limpa ou se precisa de mais alguma coisa.-----

- O senhor Carlos Tomás, respondeu que colocaram lá manilhas e não as compactaram.-----

- Arrancaram as placas de identificação do lugar aquando da retificação da estrada Cerejeiras – Fetais e não as recolocaram.-----

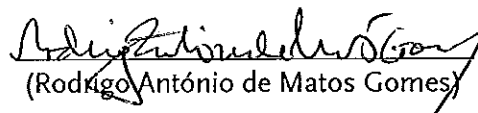
- Falta uma manilha no estradão que vai dos Carvalhinhos à Cova da Lapa.-----

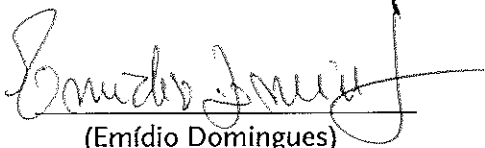
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo quinze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

A Câmara Municipal,

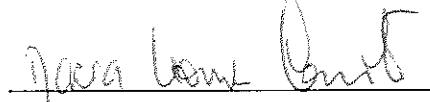

(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)


(Renato Filipe Nunes França)


(Rodrigo António de Matos Gomes)


(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,


(Mária Leonor dos Santos Carnoto)